

EDITORIAL

 Isabela Habib Canaan da Silva ^A

^A Programa de Pós-Graduação em Geografia/FFP, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGGEO/UERJ), São Gonçalo, RJ, Brasil.

DOI: 10.12957/tamoios.2024.86013

Correspondência para: Isabela Habib Canaan da Silva (isabelahabib@gmail.com)

A revista Tamoios foi criada em 2001 para dar voz aos professores e pesquisadores do departamento de geografia da faculdade de formação de professores da UERJ e interagir com a comunidade geográfica no Brasil e no Exterior. A revista traz saberes geográficos e educativos integrando ensino, pesquisa e extensão. Atualmente apresenta-se como uma revista consolidada de Qualis 2017-2020: A2 para a área de Geografia. Cabe ressaltar a relevância da revista por dentro os diversos assuntos de interesse da geografia, também trazer textos na área de educação.

Trata-se de uma revista colaborativa, pois todas as etapas do trabalho editorial são realizadas por docente e discente o que contribui para o processo de formação acadêmica uma vez que os estudantes tem a oportunidade de participar do processo editorial através do projeto de extensão que sustenta a revista.

Tamoios é uma revista de livre acesso. Os autores têm seus textos publicados por mérito após avaliação duplo-cega, sem cobrança de taxas, e os leitores têm acesso gratuito a todos os textos. Esta prática deve ser valorizada nos dias de hoje em que se proliferam revistas “predatórias” que cobram pela publicação e contribuem para uma lógica produtivista. A revista Tamoios contribui para a divulgação científica de qualidade, pois entende que esta etapa também é parte da pesquisa científica. Além disso, a revista abre espaço para autores de diferentes graus de formação, não é necessário ser doutor para publicar na Tamoios.

Portanto, a revista Tamoios incentiva a (re) democratização da ciência e da publicação científica no Brasil. Este tema, focado na área de educação foi objeto de discussão no IV CONEPed (Congresso Nacional de Editores de Periódicos de Educação) realizado em maio de 2024 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Nossa equipe editorial esteve presente buscando a atualização e a discussão de ideias. Estamos em constante formação, comprometidos com a publicação gratuita e de qualidade.

Nesta edição (V20, n2) a Revista Tamoios apresenta uma coletânea de 21 textos. A seção temática Carlos Walter Porto-Gonçalves abre a revista com quatro artigos, na seção especial referente à olimpíada brasileira de cartografia (OBRAC) temos três textos, na seção ARTIGOS temos 12 contribuições, em seguida trazemos uma resenha e por fim, um texto memorial. Assim apresentamos os seguintes autores e artigos:

Esta edição tem início com uma homenagem ao grande geógrafo e professor brasileiro Carlos Walter Porto-Gonçalves que faleceu em setembro de 2023. ANTROPOCENO OU





CAPITALOCENO? A SOCIEDADE NA TRAMA DA VIDA/A TRAMA DA VIDA NA SOCIEDADE corresponde à transcrição da aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Geografia da FFP/UERJ realizada no dia 02/05/2022 de forma virtual e que pode ser assistida na íntegra no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=2I4v8hHvRI8>. A aula estava inserida no contexto de comemoração de dez anos do programa e foi transcrita pelos professores Gabriel Siqueira Corrêa e Paulo Roberto Raposo Alentejano.

Em seguida os textos de Ruben Siqueira com Flavio Lazzarin, Paulo Roberto Raposo Alentejano com Virginia Fontes e Renato Emerson Nascimento dos Santos trazem relatos sobre a trajetória do homenageados, são estes respectivamente: CARLOS WALTER E A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA: CIÊNCIA, MILITÂNCIA E AFEIÇÃO, O RICO E CRIATIVO DEBATE DE CARLOS WALTER PORTO-GONÇALVES COM MARX e CARLOS WALTER PORTO-GONÇALVES, PRESENTE! A GEOGRAFIA DESCOLONIAL DE UM INTELLECTUAL DE ABYA YALA.

Na seção especial referente à olimpíada brasileira de cartografia (OBRAC) que ocorreu em 2023 em sua quinta edição com o tema “Amazônia no mapa” estão presentes três textos. Trata-se de um evento bianual que envolve estudantes e professores do ensino básico tendo como objetivos divulgar a ciência cartográfica e despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela cartografia, o que evidencia o apoio da revista à área de educação. Os textos são:

DESAFIO OLÍMPICO NO CONTEXTO DA V OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA de autoria de seus organizadores Angélica Carvalho Di Maio, Marcus Vinícius Alves de Carvalho, Kellen Milene Gomes e Santos, Raquel Dezidério Souto e Kauê de Moraes Vestena.

CARTOGRAFANDO A AMAZÔNIA: MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DA COMUNIDADE TRÊS UNIDOS ATRAVÉS DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA que relata a participação de Dayane Pricila Alves Godoi, Natalia Gomes de Souza, Nayon Eikow Horn Martins, Luis Guilherme de Oliveira Polla Soares e Izia Cristina Gonçalves da Silva. Assim como PARTICIPAÇÃO DO IFPA CAMPUS PARAUAPEBAS NA V OLIMPÍADABRASILEIRA DE CARTOGRAFIA: AMAZÔNIA NO MAPA de autoria de Paula Resende Santos, Kawane Brenda Chaves Almeida, Andrey Melo da Silva e Estevão Lucas Rodrigues e Sousa.

Na seção artigos, compartilhando conhecimentos na área de educação a autora Marieli Maria Pauli traz o texto EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA POR IMAGENS: AS FOTOGRAFIAS COMO POSSIBILIDADES PARA PENSAR RELAÇÕES ESPACIAIS COM CRIANÇAS em que é apresentado o uso das fotografias no contexto escolar, mais especificamente para trabalhar o conceitos de lugar nos anos iniciais do ensino fundamental.

Nesta edição alguns textos são referentes à área de geocartografia. O texto ESTIMATIVA DOS BAIRROS DEFICITÁRIOS EM SANEAMENTO BÁSICO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO EM 2020. Desenvolvido por Maria Clara Arouca, Sandra Canton Cardoso e Julia Celia Mercedes Strauch traz alguns mapas dasimétricos sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário permitindo uma análise espacial mais detalhada e conseqüentemente a identificação de áreas prioritárias para abastecimento de água e esgotamento sanitário por bairros na RMRJ.



Lima do Amaral et al. Tratam o planejamento territorial urbano através do indicador de bem estar social (IBES). No texto **GEOPROCESSAMENTO NA CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE BEM-ESTAR SOCIAL (IBES)** os autores adotaram como área de estudo o município de Rio Grande, localizado no estado do Rio Grande do Sul (RS) para identificação e mapeamento de áreas verdes na zona urbana, cálculo da população residente e em seguida o IBES, os resultados estão disponíveis através de webSIG.

Ana Paula Alves Favareto e demais autores abordam a neoplasia de mama como tema central da pesquisa e propõe o mapeamento multitemporal da taxa de neoplasia de mama no Estado de São Paulo entre 2008 e 2021. Analisaram a distribuição espaço-temporal da doença e constataram que há uma dependência espacial entre os 645 municípios paulistas quanto à taxa de neoplasia de mama no período investigado, sendo a São José do Rio Preto e Ribeirão Preto as duas regiões mais acometidas. Por fim, apresentam representações bivariadas que relacionam a ocorrência de neoplasia de mama com renda per capita e escolaridade. Tais resultados estão presentes no texto **MAPEAMENTO TEMPORAL DA NEOPLASIA DE MAMA EM SÃO PAULO: INFLUÊNCIA DA PANDEMIA COVID-19 E DETERMINANTES SOCIODEMOGRÁFICOS**

Em **SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO AO ESTUDO DA EVOLUÇÃO DAS ILHAS DE CALOR DE SUPERFÍCIE NA CIDADE DO CRATO – CE** os autores Juliana Maria Oliveira Silva, Vinicius Ferreira Luna, Joyce Ferreira Gomes, Marcelo de Oliveira Moura e José Lidemberg de Sousa Lopes tem por objetivo identificar as Ilhas de Calor de Superfície na cidade do Crato/CE em uma perspectiva espaço-temporal (1995-2019). Foram utilizadas imagens de satélite LANDSAT 5 e 8 para estimar a temperatura de superfície e o mapeamento efetuado demonstrou ser capaz de identificar as áreas com as maiores transformações na cidade, possibilitando compreender a relação entre vegetação e a temperatura, demonstrando a utilidade da pesquisa para projetos de planejamento.

No texto **APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADO NO MAPEAMENTO DO USO E COBERTURA DO SOLO DE ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO ACRE** os autores Isabella Favero, José Marcato Júnior, Márcio Santos Araújo, Mauricio de Souza, João Batista Sarmiento dos Santos Neto, Wesley Nunes Gonçalves mostram como o conhecimento do uso e cobertura do solo auxilia na tomada de decisões no processo de regularização fundiária e no desenvolvimento do Plano Nacional de Reforma Agrária executado pelo INCRA. Os resultados do estudo demonstram que a combinação de técnicas de aprendizado de máquina com imagens de satélite resulta em classificações de uso e cobertura do solo adequadas ao Plano Nacional de Reforma Agrária.

Esta edição também traz um texto referente aos ambientes costeiros que normalmente são muito afetados por diversos poluentes. **AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA ATIVIDADE ESTROGÊNICA EM ALGUMAS PRAIAS DA ENSEADA DE JURUJUBA NO ANO DE 2012 E NO ANO DE 2016 E POTENCIAIS RISCOS PARA SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL.** de autoria de Marília Teresa Lima Nascimento e colaboradores. O objetivo do estudo é comparar os resultados obtidos na avaliação da atividade estrogênica nos anos de 2012 e 2016 nas praias de São Francisco, Charitas, Jurujuba, Adão e Eva. Como resultado principal, o significativo aumento da atividade estrogênica, aponta para graves impactos e potenciais riscos ambientais, tanto para a biota quanto para a saúde dos indivíduos que usufruem destas praias, o que ressalta a importância da pesquisa.



Mudando um pouco a temática, Marina Cristina Campos Peralta com o texto **O LUGAR DOS CAMPONESES E DA REFORMA AGRÁRIA NO PROCESSO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DA REALIDADE AGRÁRIA BRASILEIRA** aborda os seguintes temas: Campesinato, concentração fundiária; resistência e agronegócio.

O professor Eduardo Tomazine, do departamento de geografia da FFP-UERJ contribui para este número com o texto **MOVIMENTOS SOCIAIS E "SOCIEDADES EM MOVIMENTO" NA AMÉRICA LATINA NEOLIBERAL: ASPECTOS CONVERGENTES E BALANÇO DAS CONQUISTAS**. O tema é introduzido com a passagem para o neoliberalismo na América Latina e suas implicações sobre os setores populares, e em seguida são apresentados os novos atores sociais na esfera pública latino-americana. Após tal contextualização é discutida a centralidade do território para os movimentos, por fim, é apresentada a ampliação dos horizontes políticos, ressignificação e entrecruzamento das bandeiras de luta.

Marcia Soares Alvarenga e Antonio Borromeu desenvolveram o texto **IMIGRANTES HAITIANOS EM MATO GROSSO/BR: DOS LIMITES LEGAIS AO DIREITO À CIDADE**. Neste texto os autores analisam as políticas de migração para os haitianos que têm o Brasil como destino, após crises sociais, instabilidade política e tragédias ambientais. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa que se orienta pela abordagem da análise documental e bibliográfica sobre a temática de pessoas em situação de refúgio. Ao final são discutidas as possibilidades de mitigar barreiras jurídicas através da criação de solidariedades em redes de movimentos sociais de caráter inclusivas junto aos grupos de haitianos que chegam ao estado do Mato Grosso, em especial na capital de Cuiabá.

O texto **ESPAÇOS BALNEÁRIOS DO LITORAL NORTE DA BAHIA: FORMAS, AGENTES E TEMPOS** produzido por Marcus Henrique Oliveira de Jesus e José Wellington Carvalho Vilar aborda as questões referentes a sucessão dos meios geográficos e a constituição dos espaços balneários no Litoral Norte da Bahia. O objetivo central da pesquisa foi compreender a partir da articulação das ideias de Milton Santos como os agentes públicos e privados territorializaram práticas turísticas com suporte da balnearização da região.

No texto **ANÁLISE DA VOCAÇÃO TURÍSTICA: UM DESAFIO NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE LAGES, SANTA CATARINA** os autores Nilzo Ivo Ladwig/Rose Maria Adami/Denis Berte Salvia/ Flávio Rene Brea Victoria demonstram que Compreender as vocações territoriais fazem parte da construção social e definem orientações, embasam objetivos, estratégias e ações do processo de planejamento territorial. A metodologia utilizada se resume na descrição dos quadros natural, histórico e análise estatística dos elementos estruturais organizacionais e econômicos voltadas ao turismo. Os resultados apontam que a região em questão possui vocação turística, mas carece de políticas públicas, governança, serviços e equipamentos turísticos. Assim, o reconhecimento destas carências deverá fazer parte da mobilização para construção social e organizacional regional voltada a estabelecer a governança estratégica pró-tempore, com aproveitamento das instituições, organizações e associações existentes no território.

A seção **RESENHA** apresenta o livro **"MILTON SANTOS, UMA BIOGRAFIA"** elaborada por Diogo Marçal Cirqueira. Finalizando apresentamos o memorial intitulado **POR TERRA, ARTE E PÃO: ELEMENTOS DA TRAJETÓRIA DE UM PROFESSOR-**



PESQUISADOR-MILITANTE que traz a trajetória do atual professor titular do departamento de geografia da FFP-UERJ, Paulo Roberto Raposo Alentejano.

Assim, esperamos contribuir para a divulgação científica gratuita e de qualidade. Desejamos a todos uma boa leitura!

COMO CITAR ESTE TRABALHO

SILVA, Isabela Habib Canaan. Revista Tamoios, São Gonçalo, v. 20, n. 2, p. 1-5, Ano 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/tamoios.2024.86013>. Acesso em: DD MMM. AAAA.